

238 razões para estar preocupado (Primeira parte)

Estamos vivendo um momento excepcional da história humana. A partir de um período em que ela se divide em História Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. Não aquela que estudávamos na escola há três quartos de século, mas sim a que Carlos Marx qualificou genialmente como pré-história. Isso seria consequência do incrível desenvolvimento das forças produtivas, aportada pela ciência e pela tecnologia, e seu impacto na consciência e na vida material de nossa espécie.

Mas também a ciência e a tecnologia aportaram uma inimaginável capacidade destrutiva.

José Martí, nosso Apóstolo e Herói Nacional em sua luta contra o colonialismo espanhol — que há mais de 500 anos anexou a ilha a seu país localizado a milhares de milhas de distância no Velho Continente, exterminou sua população e impôs uma nova cultura e mistura de sangue — via o futuro como fruto do desenvolvimento das idéias e a necessidade de justiça e igualdade entre os seres humanos.

Os grandes forjadores de nossos sonhos, aos quais consagraram sua existência, que conheceram as entranhas do monstro imperialista e com relação aos povos ibero-americanos, o “gigante das sete léguas”, lhes faltou pouco para viverem a terrível disjuntiva de tragédia extrema ou luminosa esperança que hoje envolve nosso planeta globalizado.

Afortunadamente nosso país fez uma Revolução. Todo o mundo aprendeu a ler e escrever, desfrutou de excelentes serviços de saúde e inclusive compartilho-os com outros povos, soube ser patriota e ao mesmo tempo internacionalista; está preparado para um mundo de justiça sem exploradores e explorados, poderá contribuir na procura de fórmulas novas que farão com que a vida na terra seja possível.

Parto da convicção de que o imperialismo desaparecerá porque sua existência é incompatível com a vida humana no planeta.

Ao longo de 88 dias, foram compilados os elementos de juízo pertinentes para explicar aos leitores o que é que está a acontecer. Usarei duas Reflexões.

Em 1 de junho, 8 dias antes de ser aprovada a Resolução 1929 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as agências de imprensa publicaram cinco notícias. A agência EFE divulgava três diferentes:

“O Irã tachou hoje de ‘repetitivo e parcial’ o último relatório do Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA) sobre o programa nuclear iraniano e mostrou-se ‘surpreendido’ pela omissão do acordo tripartido de troca de urânio assinado entre a Turquia e o Brasil.”

“O ministro de Exteriores iraniano, Manoucher Mottaki, escutou hoje duras críticas no Parlamento Europeu, onde os deputados lhe reprocharam a situação dos direitos humanos em seu país e o programa nuclear que impulsiona seu governo.”

“A Casa Branca disse hoje que o último relatório do Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA, suas siglas em inglês) demonstra que o Irã continua violando suas obrigações internacionais e nega-se a cooperar com os inspetores da ONU.”

Por seu lado a ANSA comunicava:

“O chefe do serviço secreto israelense (Mossad), Meir Dagan, considerou hoje que o acordo entre o Irã,

o Brasil e a Turquia para a troca de material nuclear é um ‘engano’ maquinado por Teerã para dividir a comunidade internacional.”

2 de Junho:

“(AFP).- Os Estados Unidos estão à espera de que o Conselho de Segurança da ONU se pronuncie sobre uma resolução que promove novas sanções ao Irã no mais tardar em 21 de junho, declarou nesta quarta-feira o porta-voz do Departamento de Estado, Philip Crowley.”

“(EFE).- O Banco Central do Irã implementou um plano para transformar 45 bilhões de suas reservas em euros, em dólares e lingotes de ouro devido à crise na moeda única, informou hoje a televisão estatal em inglês, Press TV.”

4 de Junho:

“(EFE).- Centenas de milhares de pessoas comemoraram hoje o XXI aniversário da morte do fundador da República Islâmica do Irã, aiatolá Khomeini, em um ato onde o líder supremo, aiatolá Ali Jameni e o presidente, Mahmoud Ahmadinejad, ameaçaram a oposição e arremeteram contra os Estados Unidos e Israel.”

“(ANSA).- O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, advertiu hoje que um ataque contra seu país por parte de Israel seria ‘a morte do regime sionista’.

“(REUTERS).- Rússia e China são contra de apressar votação de maiores sanções contra o Irã no Conselho de Segurança das Nações Unidas, disse o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, segundo foi citado na sexta-feira.”

6 de Junho:

“(ANSA).- O chefe da oposição iraniana, Mir Hossein Mussavi, acusou hoje o governo de levar a cabo ‘políticas enganosas, escuras e daninhas’ que ‘oferecem uma oportunidade de ouro aos Estados Unidos e Israel.”

7 de Junho:

“(EFE).- O presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, viajará nesta semana à China para discutir a polêmica nuclear e a proposta de troca de combustível acordada com o Brasil e a Turquia, anunciou hoje a televisão local.”

“(AFP).- A AIEA continua à espera de uma resposta oficial dos Estados Unidos, da França e da Rússia a respeito do acordo de troca de urânio, fechado entre o Irã, a Turquia e a Rússia, informou nesta segunda-feira em Viena o diretor desta agência da ONU, Yukiya Amano.”

“(DPA).- O governo iraniano louvou hoje que o Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA) incluísse o suposto programa de armas nucleares de Israel nas discussões que manterá em Viena ao longo desta semana.”

“(EFE).- O chefe da Agência Nuclear Russa (Rosatom), Serguei Kirienki, negou hoje que a imposição de sanções a Teerã afete a construção por parte de engenheiros russos da Central Nuclear de Bushehr, no Irã.”

“(EFE).- Fontes diplomáticas disseram hoje que o Conselho de Segurança da ONU poderia realizar a votação na terça-feira para decidir se é imposta uma quarta rodada de sanções contra o Irã por se negar a parar o enriquecimento de urânio.”

“(AFP).- A televisão iraniana difundiu, segunda-feira à noite, a entrevista de um homem apresentado como Shahram Amiri, físico nuclear iraniano desaparecido em 2009 na Arábia Saudita, que afirma ter sido seqüestrado pelos serviços secretos estadunidenses e árabe-sauditas e levado para os Estados Unidos.”

8 de Junho:

“(AFP).- O presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad advertiu que seu país não participará de novas negociações sobre seu programa nuclear se é submetido a novas sanções, o que o secretário estadunidense de defesa, Robert Gates, espera que aconteça ‘muito em breve’.

“(REUTERS).- As sanções da ONU contra o Irã devido ao seu disputado programa nuclear foram ‘completamente acordadas’, informou na terça-feira uma fonte russa próxima aos diálogos do Conselho de Segurança.”

“(EFE).- O Conselho de Segurança da ONU votará nesta terça-feira se impõe uma quarta rodada de sanções contra o Irã por sua negativa a parar o enriquecimento de urânio, apesar das tentativas do Brasil e da Turquia para dar mais tempo às negociações com Teerã.”

“(REUTERS).- A agência oficial de notícia IRNAN informou que na terça-feira o Irã chamou a consultas ao embaixador suíço em Teerã e lhe entregou documentos que segundo diz demonstram que um cientista nuclear iraniano foi seqüestrado pelos Estados Unidos.

O maior número de cabogramas foi transmitido no dia 9 de junho. Essa jornada passará à história como o dia em que os Estados Unidos atravessarão o Rubicão, quando se comprometeram a tomar medidas de força contra o Irã se não permitia que seus navios mercantes fossem inspecionados em águas internacionais. Relacionarei todos pela ordem em que foram divulgados:

“(EFE).- O presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, denunciou hoje que enquanto em algumas partes do mundo a falta de água virou fator crítico, os países desenvolvidos usam mais água do que a que realmente necessitam.”

“(EFE).- O Conselho de Segurança da ONU aprovou hoje um novo e mais duro regime de sanções contra o Irã por sua negativa a parar seu programa nuclear, o que foi acolhido com sarcasmo pelo presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, quem qualificou a medida de grupo de ‘moscas chatas’.

“(EFE).- O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, cujo país votou hoje contra as sanções ao Irã aprovadas no Conselho de Segurança da ONU, asseverou que a nova pena imposta por ‘aqueles que crêem na força’ e não no diálogo.”

“(AFP).- Os Estados Unidos respeitam o ‘ponto de vista diferente’ do Brasil e da Turquia no que diz respeito às novas sanções ao Irã, embora ambos os países deverão explicar por que votaram contra no Conselho de Segurança, declarou nesta quarta-feira o porta-voz do Departamento de Estado, Philip Crowley.”

“(EFE).- Pouco antes de adotar uma nova rodada de sanções contra o Irã no Conselho de Segurança da ONU, a EU e os Estados Unidos condenaram hoje com severidade, durante uma reunião da Junta de Governadores do OIEA em Viena, a falta de cooperação iraniana em relação com seu controverso programa nuclear.”

“(AFP).- Os Estados Unidos, a França e a Rússia expressaram na terça-feira suas reservas quanto ao acordo do Irã com o Brasil e a Turquia para a troca de urânio iraniano, poucas horas antes que o Conselho de Segurança da ONU se reúna para votar uma nova série de sanções contra a República Islâmica.”

“(ANSA).- Uma nova resolução com sanções ao Irã no Conselho de Segurança das Nações Unidas, ‘não resolverá a questão’ do litígio nuclear que afronta Teerã, advertiu hoje em um editorial um dos diários do governo sírio.”

“(EFE).- O secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, instou hoje o Irã a cumprir suas obrigações internacionais após o Conselho de Segurança do organismo impor-lhe um novo conjunto de sanções por continuar seu programa nuclear.”

“(AFP).- O Irã afirmou na terça-feira que as novas sanções adotadas pelo Conselho de Segurança da ONU em sua contra ‘são apenas lenços usados e devem ir ao lixo’ e reiterou sua vontade de ir para frente, custe o que custar, com seu controvertido programa nuclear.”

“(AFP).- A resolução do Conselho de Segurança da ONU que impõe novas sanções ao Irã por seu programa nuclear é uma ‘vitória de Pirro’ disse nesta terça-feira o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, cujo país, membro não-permanente do corpo, votou contra a medida.”

“(REUTERS).- O Congresso dos Estados Unidos aprovará neste mês mais sanções contra o Irã, prognosticou na terça-feira um legislador democrata, quem salientou que as novas medidas adotadas pelo Conselho de Segurança da ONU seriam um passo chave ao mesmo tempo que instou a que foram tomadas medidas mais fortes.”

Um total de 11 notícias divulgaram ao mundo o acontecido no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

No dia 10 foram mais 9 as notícias que faziam referência ao tema. Mencionarei alguns:

“(AFP).- Irã ameaçou nesta quinta-feira com diminuir sua relação com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) um dia depois que a ONU votou a favor de novas sanções e após Rússia, seu tradicional aliado, ter congelado a venda de mísseis à República Islâmica.”

“(NOTIMEX).- O presidente do parlamento do Irã, Ali Larijani, afirmou hoje que infelizmente os Estados Unidos estão a jogar ‘uma inocente partida’ sobre o controverso programa nuclear de Teerã, pressionado pelo que chamou o “lobby sionista’.”

“(EFE).- O Governo venezuelano disse hoje que ‘rejeita categoricamente’ a resolução do Conselho de Segurança da ONU sobre novas sanções políticas e econômicas ao Irã, um dia depois que o presidente Hugo Chávez exigisse ‘respeito’ para a nação persa.”

“(EFE).- Rússia declarou que hoje as novas sanções internacionais contra o Irã aprovadas a véspera pelo Conselho de Segurança da ONU, não lhe impedem cumprir o contrato de venda a Teerã de baterias de sistemas antiaéreos com mísseis S-300.”

“(ANSA).- Os Estados Unidos consideram ‘decepcionante’ o voto contrário do Brasil e da Turquia na terça-feira no Conselho de Segurança da ONU para implementar a novo grupo de sanções contra o Irã, disse hoje o porta-voz da Casa Branca, Robert Gibbs.”

A seguir incluo despachos isolados que fazem referência ao tema, sem que em nenhum deles seja mostrada a menor mudança de matriz. Como dois trens, avançando por uma via férrea a toda velocidade um contra o outro.

“(AFP).- O presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad lançou na sexta-feira uma diatribe contra os Estados Unidos e Israel, 48 horas depois de serem aprovadas novas sanções do Conselho de Segurança da ONU contra seu país, o qual aparece cada vez mais isolado internacionalmente.”

“(REUTERS).- o Irã seria capaz de desenvolver armas nucleares em um lapso de três anos, disse na

sexta-feira o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, acrescentado que ainda há tempo para pressionar Teerã.”

“(EFE).- O Irã restringirá sua cooperação com o Organismo Internacional da Energia Atômica (OIEA) aos limites impostos pelo Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNPN) e continuará com o enriquecimento de urânio, expressou o embaixador iraniano perante este organismo, Ali Asghar Soltanieh.”

“(EFE).- O diretor da Organização de Energia Atômica de Irã (OEAI), Ali Akbar Salehi, advertiu hoje o Ocidente de evitar entrar em um beco sem saída e aceitar a fórmula da troca de combustível nuclear com o Irã.”

“(ANSA).- A Arábia Saudita concedeu o uso de seu espaço aéreo a Israel para um eventual ataque contra plantas nucleares de Irã, após as novas sanções decididas pelo Conselho de Segurança da ONU contra a República Islâmica.

“Foi divulgado hoje pelo jornal britânico Times, citando fontes de Defesa no Golfo Pérsico, as quais pediram o anonimato.

“As fontes disseram que Riad concedeu a Israel um estreito corredor aéreo no Norte do país para diminuir a distância entre o Estado judeu e a República Islâmica.”

“(EFE).- Na semana passada, agentes secretos iranianos prenderam em vários pontos do país, treze supostos membros de um grupo terrorista anti-revolucionário que segundo parece estava preparado para perpetrar atentados, informou hoje o escritório de relações públicas do Ministério de Inteligência.”

15 de Junho:

“(AFP).- O chanceler brasileiro, Celso Amorim, considerou na terça-feira uma ‘boa notícia’ que o presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad declarasse ainda vigente, apesar das novas sanções do Conselho de Segurança, o acordo de troca de urânio assinado por seu país com o Brasil e Turquia.”

“(AFP).-).- O chanceler brasileiro, Celso Amorim, afirmou na terça-feira que chegou o momento dos países emergentes serem escutados em ‘questões graves’ como o programa nuclear iraniano, após as potências terem ignorado uma iniciativa apoiada pela Turquia e o Brasil para desativar essas tensões.

“‘ É altura de que nas questões graves de paz e de guerra sejam escutados os países emergentes — a Turquia e o Brasil, bem como outros como a Índia, a África do Sul, o Egito, e a Indonésia’, escreve o ministro no diário francês Le Figaro.”

16 de Junho:

“(EFE).- O presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad, advertiu hoje que a partir deste momento seu país será quem estabeleça as condições para um eventual diálogo sobre a controvérsia nuclear.”

“(ANSA).- O Irã anunciou hoje a construção de um novo reator nuclear com fins científicos e advertiu que reiniciará negociações no litígio por seus planos atômicos unicamente depois de impor castigos às potências que aprovaram sanções no Conselho de Segurança das Nações Unidas.”

“(EFE).- A cimeira de líderes da União Européia respaldará amanhã a aprovação de sanções ao Irã além das impostas pelo Conselho de Segurança da ONU, incluindo medidas no setor de petróleo e gás.”

“(EFE).- A Guarda Revolucionária, corpo de elite das forças de segurança iranianas, começaram a desdobrar-se ao longo da fronteira com o Iraque ‘perante a presença na zona dos Estados Unidos e Israel, declarou hoje um de seus comandantes.

238 razões para estar preocupado (Primeira parte)

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.comandanteenjefe.org>)

“Segundo a televisão estatal em inglês ‘Press TV’, Mehdi Moini, general-de-brigada e comandante de este corpo na província nor-ocidental iraniana de Azerbaijão oeste, acusou esses e outros países de querer provocar um conflito de caráter étnico na região.

“‘A presença de forças estadunidense e israelitas ao longo da fronteira é a razão dos movimentos militares do Irã na província’, explicou Moini.”

17 de Junho:

“(AFP).- Os dirigentes da União Européia (EU) decidiram na quinta-feira impor ao Irã, por seu programa nuclear, sanções mais severas do que as acordadas pela ONU, encaminhadas ao setor nacional chave do gás e o petróleo, o que enfureceu a Rússia.”

“(DPA).- A Rússia criticou hoje duramente as respectivas ampliações das sanções ao Irã acordadas pelos Estados Unidos e pela União Européia.

“‘Estamos profundamente decepcionados porque nem os Estados Unidos nem a União Européia têm acompanhado nossa petição de renunciar a determinadas medidas.’”

“(AFP).- o Irã é capaz de atacar a Europa através de ‘dezenas ou inclusive centenas’ de mísseis, motivo pelo qual os Estados Unidos revisaram seu sistema de defesa antimísseis, afirmou nesta quinta-feira o secretário estadunidense da Defesa, Robert Gates.”

18 de Junho:

“(REUTERS).- Na sexta-feira o Irã qualificou de ‘ilegais’ as sanções das Nações Unidas contra seu programa nuclear e culpou os Estados Unidos, principais defensores das medidas, de espalhar as armas atômicas por todo o mundo.”

20 de Junho:

“(EFE).- O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, disse hoje que as novas sanções contra o Irã têm uma ‘possibilidade razoável’ de funcionar e obrigar o governo de Teerã a por fim a seu programa nuclear.”

“(AP).- Um enviado especial dos Estados Unidos advertiu o governo do Paquistão de abster-se de concretizar um acordo para um gasoduto assinado recentemente com o Irã, visto que poderia desencadear novas propostas que o Congresso está traçando.”

Continuará amanhã

Fidel Castro Ruz
27 de Agosto de 2010
18h12

Data:

27/08/2010

238 razões para estar preocupado (Primeira parte)

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.comandanteenjefe.org>)

Source URL: <http://www.comandanteenjefe.org/pt-pt/articulos/238-razoes-para-estar-preocupado-primeira-parte?height=600&width=600>